



Diretor Interino
 Alfredo Leite

INICIATIVAS
 JN DESCONTOS
 ASSINE O JN
 CLASSIFICADOS

Sociedade

Dois terços dos idosos temem pela sustentabilidade da Segurança Social

Publicado em 2014-08-28

Like 12 people like this. Be the first of your friends.

Share 5 Tweet 1 Share 0 +1

Dois em cada três idosos inquiridos no barómetro seniores, realizado pela empresa QSP, considera que a Segurança Social corre o risco de não ser sustentável para as gerações futuras.

foto RUI MANUEL FERREIRA / GLOBAL IMAGENS



94,2% sem apoio financeiro de familiares

25,3% acredita na sustentabilidade da Segurança Social e 9,8% não sabe ou não quer responder.

Para 62,9% dos portugueses inquiridos, a reforma está associada a um decréscimo da qualidade de vida e, de acordo com esta pesquisa, apenas 18,5% dos inquiridos afirmaram que "poupam ou pouparam algum valor mensalmente" ao longo da vida para o período de reforma.

A segunda edição do barómetro seniores, a que a Lusa teve acesso esta quinta-feira, tem por base entrevistas a mil idosos realizadas em maio e junho e revela "a desconfiança" dos seniores portugueses sobre o Estado e a sustentabilidade da Segurança Social.

Quase 65% acredita que a Segurança Social corre sérios riscos de não garantir a reforma às gerações futuras. Apenas

FERRAMENTAS

- Comentar
- Imprimir
- Distribuir
- Enviar
- Aumentar
- Diminuir

ESTATÍSTICAS

- 2652 Visualizações
- 4 Comentários
- 2 Envios
- 11 Impressões

Patrocínio

TAGS

Pensões, segurança social, Sociedade

Multimédia | Blogues | Inquérito

Programas João Botelho leva finalmente "Os Maias" ao cinema

só até 31 de outubro

840% até 48 meses

9,7% TEG desde

TEMOS UMA TAXA PROMOCIONAL PARA OS NOSSOS PROJETOS.

Cetelem

ENVELOCO ONLINE

PREMIO UVA de OURO 2014

CONTINENTE

Jornal de Notícias

Diário de Notícias

Regresso às aulas

Jornal de Notícias

STAPLES

Conheça aqui os premiados!

Do universo de seniores considerado, 94,2% não tem qualquer apoio financeiro dos seus familiares e 24,7% afirmam prestar apoio financeiro a familiares.

O barómetro revela também que 62,2% dos inquiridos não se imagina a viver numa unidade de prestação de cuidados seniores - e se tivessem que viver apenas 13,8% escolheria viver numa "residência a tempo inteiro", sendo que é nas regiões tendencialmente mais rurais (interior norte e sul) que está a maior percentagem de pessoas que se imagina a viver numa unidade de prestação de cuidados para seniores.

O estudo revela ainda que 46,6% dos seniores já possuem ligação residencial à internet contra 31,9% registados em 2009, quando foi realizado o primeiro barómetro, mas apenas 27,4 % usa o e-mail como meio de comunicação mesmo assim uma variação positiva de 11,2% relativamente a 2009.

Dados técnicos

Os responsáveis por este estudo, realizado pela QSP - Consultoria de Marketing, referem que o Barómetro Seniores pretende colmatar a lacuna da falta de informação sobre este importante segmento de mercado.

O Barómetro é uma pesquisa baseada na consulta a mil pessoas com idades entre 55 e os 74 anos, através de entrevistas presenciais, em Portugal continental.

Para garantir maior representatividade dos estratos considerados, foi considerada uma amostra proporcional em termos das variáveis demográficas região, idade e sexo.

Na variável Idade foram considerados dois estratos: dos 55 aos 64 anos - os potencialmente ativos ou pré-seniores; e dos 65 aos 74 anos - os seniores.

A amostra apresenta-se distribuída geograficamente da seguinte forma: Grande Lisboa (224 entrevistas), Grande Porto (116), Litoral Centro (155), Litoral Norte (179), Interior Norte (211) e Sul (115).

A amostra inclui 462 entrevistas a homens e 538 a mulheres, 565 entrevistados tinham 55/64 anos e 435 tinham 65/74 anos. O dimensionamento da amostra foi calculado com base nos pressupostos da amostra aleatória simples.

A empresa refere que o valor da margem de erro associado a uma amostra aleatória simples com a mesma dimensão, baseada na estimativa de proporções, no pressuposto de máxima indeterminação ($p=q=50\%$) e para um intervalo de confiança de 95%, é de 3,1%. O valor indicado é válido para os resultados globais.

Citando dados do INE, a empresa salienta que "Portugal está a assistir a um continuado e forte envelhecimento demográfico" e que em 2012 havia uma proporção de aproximadamente 131 idosos por cada 100 jovens (0-14 anos), estimando-se para 2060 que haverá cerca de 307 idosos para cada centena de jovens.